

ANEXO I

DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO (PLANO PLURIANUAL 2022 - 2025)

INTRODUÇÃO

O presente anexo compõem uma parte do que constitui o Plano Plurianual 2022-2025, com objetivo de levantar o cenário econômico e social, em níveis nacional, estadual e municipal, para subsidiar a elaboração do planejamento governamental como resposta aos problemas enfrentados pela população de Osório, consolidados em políticas públicas.

Este anexo está dividido nas seguintes seções:

1. Cenário Econômico Brasileiro
2. Cenário Econômico Gaúcho
3. Conjuntura Municipal
 - 3.1. Produto Interno Bruto - PIB
 - 3.2. Trabalho e Rendimento
 - 3.3. Mercado e Indústria
 - 3.4. Índice de Crescimento Sócio Econômico - IDESE

Neste caso o Diagnóstico Socioeconômico Municipal não tem apenas o propósito de avaliar a gestão pública passada e o desenvolvimento municipal futuro, mas também servir de subsídio, como uma das ferramentas a contribuir para o provimento de informações para a gestão no processo de planejamento, projeção e disponibilização de serviços de qualidade e em quantidade para atender à demanda da sociedade, priorizando e maximizando os recursos disponíveis para os investimentos necessários.

A administração municipal estará atenta para os Objetivos do Desenvolvimento do Milênio (ODM), elaborados sob a orientação da Organização das Nações Unidas no ano de 2000 e endossada pelo Brasil, objetivando a redução das desigualdades sociais e a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Foram utilizados dados secundários obtidos a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), dos relatórios do Conselho Regional de Desenvolvimento do Litoral Norte (COREDE), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), da dados da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão/Departamento de Economia e Estatística (SPGG-RS/DEE), do Perfil das Cidades Gaúchas elaborado pelo SEBRAE, do



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE OSÓRIO**

Tesouro Nacional, do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), dos Objetivos do Milênio (ODM) e de outras instituições governamentais e de pesquisa que disponibilizam informações pertinentes ao tema.

1. CENÁRIO ECONÔMICO BRASILEIRO

Segundo as agências de avaliação de risco, institutos de pesquisa e consultorias da área econômica, o cenário macroeconômico brasileiro recente não se apresenta muito favorável, devido ao tombo de 4,1% do Produto Interno Bruto (PIB) no ano de 2020, a desvalorização do real e consecutivo empobrecimento do país somadas às incertezas de mercado causados pela recessão da pandemia do corona vírus. Porém há mudanças sensíveis que demonstram e prospectam uma sinalização de possíveis melhoras para o ano de 2021, como sendo um ano de recuperação econômica. Conforme dados do Instituto Brasileiro Geografia e Estatística (IBGE), Em 2020, tendo em vista os efeitos adversos da pandemia de Covid-19, o PIB (Produto Interno Bruto) caiu 4,1% frente a 2019, a menor taxa da série histórica, iniciada em 1996. Houve alta somente na Agropecuária (2,0%) e quedas na Indústria (-3,5%) e nos Serviços (-4,5%). O PIB totalizou R\$ 7,4 trilhões em 2020.

O PIB per capita alcançou R\$ 35.172 em 2020, com queda de 4,8% em termos reais. Esta também foi a menor taxa da série histórica. A taxa de investimento em 2020 foi de 16,4% do PIB, acima do observado em 2019 (15,4%). Já a taxa de poupança foi de 15,0% (ante 12,5% em 2019). Frente ao 3º trimestre, na série com ajuste sazonal, o PIB teve alta de 3,2% no 4º trimestre de 2020. A Indústria e os Serviços cresceram 1,9% e 2,7%, respectivamente, enquanto a Agropecuária recuou (-0,5%). Em relação ao 4º trimestre de 2019, o PIB caiu 1,1% no último trimestre de 2020. Foram registrados resultados negativos na Agropecuária (-0,4%) e nos Serviços (-2,2%), enquanto a Indústria (1,2%) cresceu.

2. CENÁRIO ECONÔMICO GAÚCHO

Comparado ao cenário da economia nacional, como já é de conhecimento, o Estado do Rio Grande do Sul apresenta desaceleração econômica desde o segundo semestre de 2019, segundo os dados da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão/Departamento de Economia e Estatística (SPGG-RS/DEE). Entre maio de 2020 e março de 2021, ocorreu a elevação de 30% do índice agregado de preços de alimentos – índice divulgado pela Organização para as Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO). Porém, com a queda de produção do campo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE OSÓRIO

gaúcho (a safra de soja, somente, apresentou redução de 40%), por conta da estiagem, e o advento do isolamento social, por causa da pandemia do novo coronavírus (COVID-19), o PIB do Estado do Rio Grande do Sul, no primeiro semestre de 2020, apresentou desempenho fortemente negativo.

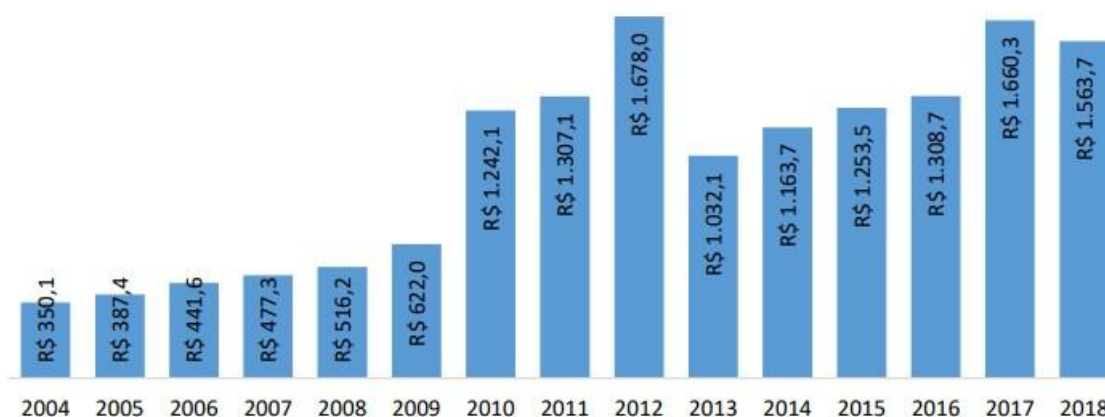
3. CONJUNTURA MUNICIPAL

Data de fundação do município	16/12/1857	
Área Km ² (2010)	663,6	0,24% do RS
Densidade Demográfica (2019)	69,6 hab/km ²	
População (2019)	46.208	0,41% do RS
PIB R\$ (2018)	1.563.674.552	0,34% do RS
PIB <i>per capita</i> R\$ (2018)	34.323,48	
Distância da Capital	96km	

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

3.1. Produto Interno Bruto - PIB

(em milhões)



3.2. Trabalho e Rendimento

Em 2018, o salário médio mensal era de 2.6 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 29.1%. Na comparação



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE OSÓRIO

com os outros municípios do estado, ocupava as posições 82 de 497 e 104 de 497, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 466 de 5570 e 537 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 28.2% da população nessas condições, o que o colocava na posição 319 de 497 dentre as cidades do estado e na posição 5001 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

3.3. Mercado e Indústria

Composição do mercado por setor e porte, segundo número de funcionários (2019)

Setor	Microempresa	Pequena Empresa	Média e Grande Empresa
Indústria de Transformação	189	9	4
Construção Civil	122	5	1
Comércio	926	87	4
Serviços	1.104	75	9
Agropecuária e Extração Vegetal	83		
Total	2.424	176	18

*para fins de contabilização, o setor agropecuário é somado na categoria "microempresa"

3.4. Índice de Crescimento Socioeconômico - IDESE (2016)

O IDESE é o indicador-síntese que tem o propósito de mensurar o nível de desenvolvimento dos municípios do Rio Grande do Sul. O IDESE é composto por 12 indicadores, divididos em três blocos: Educação, Renda e Saúde. O IDESE é classificado da seguinte forma: alto (acima de 0,800), médio (entre 0,500 e 0,799) e baixo (abaixo de 0,499).

IDESE - Osório 2016	0,76
---------------------	------



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE OSÓRIO**

Educação	0,78
Renda	0,67
Saúde	0,83

Desenvolvimento Sócio Econômico: MÉDIO

205ª Posição no Estado

Fonte: DEE - Departamento de Economia e Estatística - RS